

dados_ Publicações científicas voltam a crescer após a pandemia

- Após queda em quase todos os países durante parte da pandemia, entre 2021 e 2023, o número de publicações científicas indexadas¹ voltou a crescer entre 2023 e 2025
- Entre 2021 e 2023, o total mundial de publicações científicas indexadas diminuiu de 3,10 milhões para 2,90 milhões, retração de 6,7%
- Entre 2023 e 2025, a produção mundial voltou a crescer 12,8%, e chegou a 3,27 milhões. Como resultado, o total mundial cresceu 5,2% entre 2021 e 2025
- A recuperação entre 2023 e 2025 foi ampla, no entanto poucos países conseguiram recuperar o número de 2021, como mostram os dados abaixo

Recuperação mínima

EVOLUÇÃO DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS INDEXADAS NO PERÍODO DE 2021 A 2025

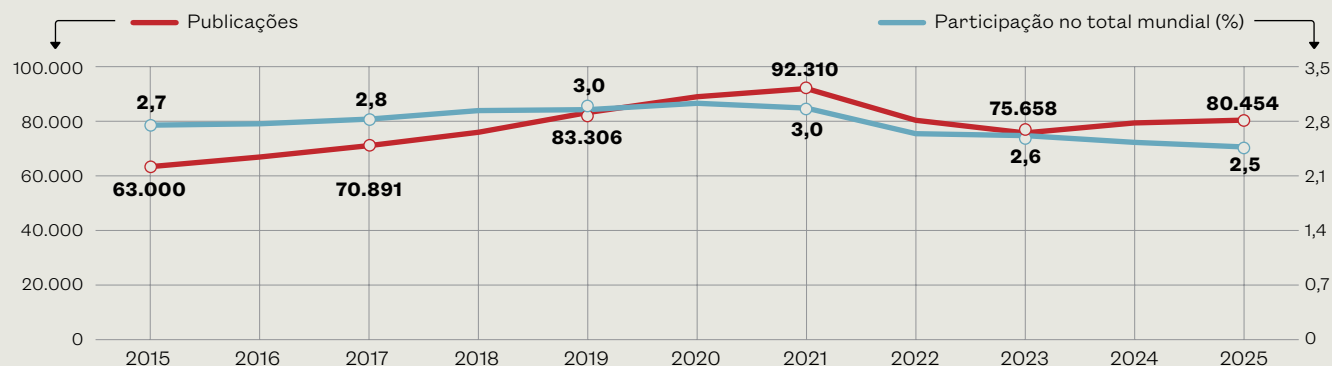
	2021-2023	2023-2025	2021-2025
Média mundial	-6,7	12,8	5,2
China	12,2	34,4	50,8
Arábia Saudita	17,5	21,0	42,3
Turquia	-0,4	27,1	26,6
Índia	0,2	14,9	15,1
Chile	-11,3	17,6	4,3
Coreia do Sul	-8,8	13,8	3,8
África do Sul	-11,5	11,2	-1,6
Itália	-9,1	8,2	-1,6
México	-11,9	10,3	-2,8
Polônia	-13,4	11,0	-3,8
Espanha	-10,8	6,1	-5,4
Portugal	-8,1	1,1	-7,1

	2021-2023	2023-2025	2021-2025
Suíça	-11,0	3,9	-7,5
Holanda	-13,0	4,7	-8,9
Japão	-15,2	6,2	-9,9
Reino Unido	-14,8	4,6	-10,9
Alemanha	-13,4	2,7	-11,1
Canadá	-13,8	3,0	-11,2
Argentina	-13,7	2,1	-11,8
Irã	-15,5	3,7	-12,4
Austrália	-17,8	6,4	-12,5
França	-14,6	2,3	-12,6
BRASIL	-18,0	6,3	-12,8
EUA	-15,3	0,9	-14,5
Rússia	-18,2	-14,4	-30,0

- Dos países incluídos na tabela, China e Arábia Saudita foram os únicos onde houve crescimento significativo entre 2021 e 2023 e continuaram se destacando no período seguinte. Entre 2021 e 2025 tiveram crescimento acima de 40%. Outros países com crescimento entre 2021 e 2025 incluem Turquia, Índia, Chile e Coreia do Sul
- Entre os demais países do grupo do Brics, a África do Sul praticamente recuperou sua produção pré-pandemia², enquanto Brasil e Rússia se mantêm entre os mais afetados³
- Dos países da América Latina incluídos, além do Chile, constam ainda México, que apresentou boa recuperação, mas ainda está com queda em relação a 2021. Já Argentina, assim como o Brasil, mantém-se em 2025, com 10% abaixo do número de 2021

Brasil - número de publicações e participação no total mundial

2015-2025



- No Brasil, a produção científica cresceu por mais de três décadas, até atingir o máximo histórico de 92.310 em 2021. Caiu para 75.658 em 2023, com uma recuperação parcial em 2025, 80.454 publicações. O volume, no entanto, ainda permanece 13% abaixo do registrado em 2021, o que coloca o país entre os mais afetados no grupo analisado
- A participação do Brasil no total mundial, que vinha crescendo há mais de três décadas, também caiu. Após atingir o máximo de 3% entre 2019 e 2021, essa participação diminuiu para 2,5% em 2025

NOTAS (1) PUBLICAÇÕES DOS TIPOS "ARTICLE", "REVIEW" E "PROCEEDINGS PAPER", BASE WEB OF SCIENCE/CLARIVATE (2) A PANDEMIA DE COVID-19 NÃO APESENTA IMPACTO RELEVANTE SOBRE O NÚMERO DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS NOS SEUS PRIMEIROS DOIS ANOS, 2020 E 2021, SEGUNDO DADOS DAS BASES BIBLIOMÉTRICAS INTERNACIONAIS (3) A RÚSSIA É O ÚNICO PAÍS DO GRUPO SELECIONADO QUE VEM APRESENTANDO QUEDA NO NÚMERO DE PUBLICAÇÕES EM TODOS OS ANOS DO PERÍODO ANALISADO, INCLUINDO OS ANOS INICIAIS DA PANDEMIA

FONTE INCITES/WEB OF SCIENCE/CLARIVATE, DADOS ATUALIZADOS ATÉ 31/03/2026, BAIXADOS EM 27/04/2026 **ELABORAÇÃO** GPAFI/DPCTA/FAPESP